*Artigo

Caminhos para a transparência

As eleições de outubro serão a sétima na vida brasileira nesses 26 anos que se seguiram à Constituição Cidadã. Entre as tendências que se afirmam, a transparência financeira ganha forte destaque.

São três as razões, todas interligadas. A primeira é o avanço natural da tecnologia que permite um amplo e seguro controle de custos. Hoje, todas as despesas de uma campanha, da contratação de pessoal à gasolina e cafezinho, podem ser controlada em tempo real, de maneira segura e fácil. Gráficos, mapas e relatórios facilitam a organização de bancos de dados e, por conseguinte, estratégias melhores delineadas.

A segunda é consequência da primeira. Como a evolução tecnológica é irreversível e dá saltos a cada eleição, vêm crescendo as pressões para que as prestações de contas sigam ritos legais e os prazos estimulados pelo STE sejam cumpridos com rigor. Afinal, se não é mais preciso fazer controles à mão, como era praxe no passado recente, não há porque haver atrasos.

E, por fim, existe a própria reputação do candidato. Seja qual for o cargo em disputa, uma prestação de contas precisa, sem falhar e no tempo estipulado é uma garantia de que aquilo que foi prometido ao eleitor será cumprido. Ou, na pior das hipóteses, de que haverá empenho para que as promessas saiam das palavras para a prática.

Saindo do campo da tecnológica, a exigência de transparência quanto a origem e destino dos recursos ganha forma for força do próprio amadurecimento do processo eleitoral. Vale lembrar que caminhamos para a sétima eleição livre, inclusive com a escolha do presidente da república, sem qualquer crise institucional. Isto é muito positivo e cria paradigmas internacionais.

Como desdobramento, é fácil perceber que os custos das campanhas estão na ordem do dia. A razão para isso é a imperativa necessidade de assegurar igualdade de oportunidade para todos. A força dessa ideia tende a somar-se à tecnologia, incluindo as mídias sociais, para transformar as eleições em acontecimentos mais e mais livres e democráticos.

Átila P. de Jesus é empresário em Mato Grosso.

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
dis@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Geam Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Focos de calor

Mato Grosso lidera o ranking dos números de focos de calor registrados no Brasil neste ano. O estado foi responsável por 2.478, ou seja, 23% dos 10.375 focos notificados pelo satélite referência do Sistema de Monitoramento de Focos do Inpe. Em segundo lugar na lista vem Roraima, com 1.274, e em seguida Tocantins, com 751.
Em maio, o satélite detectou 450 focos de calor em Mato Grosso, sendo 296 na amazônia e 157 no cerrado. Os municípios mais afetados são Nova Maringá (28), Querência (24), São Félix do Araguaia (24), Tabaporã (23) e Tangará da Serra (19). O período proibitivo de queimadas e de incêndios florestais em Mato Grosso deve começar no dia 15 de junho e terminar no dia 15 de setembro. Os focos de calor são os locais que estão com temperatura acima de 47°C. Porém, não são, necessariamente, considerados focos de fogo ou incêndio.
O Corpo de Bombeiros em Mato Grosso deve receber nesta quarta-feira duas aeronaves para auxiliar no combate aos incêndios florestais.

Campanha

A prefeitura de Nova Olímpia, por meio do Creas e apoio da Unidade Básica de Saúde da Família Ouro Verde II, realiza na próxima quinta-feira, dia 22, às 15h, na Casa da Sopa do bairro Aeroporto, uma palestra abordando exploração sexual e drogas, projeção de vídeo educativo e sorteio de brindes.

Cartão Vermelho

A Campanha faz parte da programação alusiva ao dia 18 de Maio, Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, e busca chamar atenção da sociedade. O símbolo da campanha é o mascote da Copa do Mundo, o tatu 'Fuleco' dando um cartão vermelho à Exploração Sexual.

Responsabilidade

Para a psicóloga Marcia Segabinaze Schefer, é papel do poder público a execução das políticas de proteção e garantia de direitos a crianças e adolescentes. "Todos somos responsáveis pela proteção de nossas crianças e adolescentes", destaca Marcia, ao adiantar que na sexta-feira haverá uma panfletagem alusiva a campanha.

Escola Náutica

A Escola Náutica de Mirassol D´Oeste estará em Barra do Bugres para confecção e renovação de Arrais e documentos de embarcações. Munidos de RG, CPF e cópia da carteira de motorista, os interessados podem procurar o Departamento de Meio Ambiente, que está auxiliando a escola nas inscrições.

*Bastidores da Política

Ações urgentes

O vereador Romer Yamashita (PR) reivindicou na Câmara ações urgentes do Poder Executivo Municipal na recuperação do prédio da Unidade de Saúde da Família da Vila Goiânia. O vereador sugeriu que o Município invista na recuperação de parte da estrutura de madeira e também a instalação de um aparelho de ar condicionado.

Justificativas

"Nos dias de hoje, tornou-se totalmente impossível viver sem um ar condicionado. O calor aumenta cada dia mais e, seja no trabalho ou em casa, instalar esse aparelho é essencial". Segundo o parlamentar, o posto de saúde já tem o ar condicionado, mas não está instalado. "Só falta realizar a instalação desse aparelho".

Fiscalização

Apesar dos atrasos na entrega de praticamente todas as obras da Copa do Mundo e das falhas apresentadas logo após a inauguração de algumas delas, empresas privadas de construção e engenharia receberam cerca de R$ 70 milhões para fiscalizar o andamento dos projetos de infraestrutura relacionados ao mundial.

Exigência

Os contratos e termos aditivos foram firmados pelo governo entre maio de 2012 e janeiro do ano passado. Segundo o secretário extraordinário da Copa, Maurício Guimarães, a contratação dessas empresas se tornou uma exigências dos órgãos de controle para auxiliar o poder público no acompanhamento das obras.

Valores

O valor mais alto está sendo pago a um consórcio de empresas para o gerenciamento das obras do VLT. Pelo trabalho de supervisão, desde a parte da obtenção de licenças ambientais até a implantação dos trilhos do VLT, o consórcio irá receber R$ 46,9 milhões. Já o valor total para a implantação do VLT é de R$ 1,4 bilhão.

Abrir mão

O deputado José Riva, principal líder do PSD em Mato Grosso, voltou a afirmar que seu partido pode abrir mão do projeto de candidatura do vice-governador Chico Daltro, caso o senador Blairo Maggi (PR) entre na corrida pelo Palácio Paiaguás. "O Blairo é uma grande liderança e o PSD não tem problema nenhum em apoiá-lo".

Daltro

Para Riva, o vice-governador Daltro é um nome forte, capaz de enfrentar o senador e pré-candidato ao Governo Pedro Taques (PDT) pela oposição. "Acredito que temos condições de comandar essa majoritária, porque temos um bom nome, mas há a possibilidade de recuo". Já Maggi tem se mantido longe das conversações.

Nomes

No entanto, é sempre lembrado pelo forte apelo popular. Até o momento, pela base, apenas PSD, PT e PMDB colocaram nomes à disposição na disputa do Governo. Pelo PSD, o nome é o do vice-governador Chico Daltro; pelo PT, o ex-vereador Lúdio Cabral; PMDB tenta emplacar o ex-juiz federal Julier Sebastião da Silva.

"Sim" de Blairo Maggi mudaria a conjuntura política

A negativa "oficial" do senador Blairo Maggi (PR) para aceitar assumir a liderança da disputa ao governo do Estado, novamente posta em dúvida, reacende cada vez mais as expectativas de possível retorno do parlamentar ao embate eleitoral de 2014. A chance de ele encabeçar chapa majoritária está no "campo real" do pleito, na opinião do cientista político, João Edisom. Essa conjuntura ganha reforço de tese porque volta a ser considerada dentro do próprio PR. "O senador Blairo Maggi é uma incógnita. Só no dia 30 de junho para tirarmos a dúvida", assinalou João Edisom. "Se o Blairo Maggi vier, muda toda a equação. É a dança das cadeiras na hora de fazer as composições, que sofrerá alterações profundas", acrescenta. Como A Gazeta divulgou, fonte da alta cúpula da agremiação no Estado afirma que Maggi estaria sim analisando o projeto eleitoral para as eleições de outubro.

Ilustração: Renan Guzetto